Miskolç (Hungria) – A uma jornada do termo da 2ª fase (Qualifying Round) do Campeonato da Europa de Sub-18 Femininos ainda está tudo em aberto, no tocante às possibilidades de Portugal se qualificar para o grupo dos oito primeiros.

O êxito desta tarde (54-51), frente à complicada selecção da Bulgária, permite que ainda possamos continuar a sonhar.

Amanhã será outra final, desta feita contra a Alemanha, que está empatada na classificação com a selecção portuguesa, ambos com uma vitória e 3 derrotas. Quem vencer carimba o passaporte para o grupo dos melhores.

Sabia-se de antemão que iria ser uma batalha. E quando é assim, é preciso dar tudo o que se tem e o que se não tem. Foi o que aconteceu durante quase todo o encontro, com alguns momentos de algum desnorte, por banda das nossas representantes, particularmente no 1º período (7-15). Mais decididas a atacar o cesto as búlgaras, passados os primeiros 5 minutos de muito equilíbrio (3-4), ganharam uma vantagem de 8 pontos (5-13), no minuto 9, obrigando Mariyana Kostourkova a pedir um desconto de tempo. Todavia o final do 1º parcial chegou com a mesma diferença favorável à Bulgária.

Defendendo bem os pontos fortes do adversário, nomeadamente a extremo Iva Kostova, melhor marcadora das búlgaras e lutando bravamente nas tabelas face às suas opositoras de maior estatura, casos de Spasova e Tyutyundzhieva, ambas com 1,89 m, as nossas representantes reentraram a todo o gás no 2º quarto (24-11), ao conseguirem uma série de roubos de bola e simultâneamente acertando no jogo exterior (3 triplos, sendo 2 de Joana Jesus e 1 de Mafalda Barros). No minuto 15 Portugal já estava na frente (22-20) ao impor um parcial de 15-5, mas a Bulgária reagiu e voltou de novo ao comando (22-24) à entrada do minuto 17. A partir daí o seleccionado luso, mercê de uma defesa em todo o campo, conseguiu com nova série de roubos criar situações de superioridade numérica, com Jéssica Almeida a descobrir Raquel Jamanca para cestos fáceis, num parcial de 9-0, em cerca de 2 minutos. O intervalo chegou pouco depois com Portugal na frente por 5 pontos (31-26).

No reatamento a selecção lusa voltou a entrar mal, consentindo um parcial de 0-7 (31-33). Acto contínuo Kostourkova parou o cronómetro (minuto 23) e até final do 3º período (13-17) registaram-se várias situações de igualdade. A partir dos 39-39, Jéssica Almeida e um triplo de Mafalda Barros deram nova vantagem às portuguesas (44-41), com pronta resposta das búlgaras (44-43), resultado que se verificava ao cabo de 30 minutos de jogo. Entretanto a 4ª falta de Joana Jesus no minuto 27 (aos 39-37) obrigou a seleccionadora nacional a resguardá-la no banco.

O último quarto (10-8) foi de muitos nervos, disputado milímetro a milímetro. Portugal nunca deixou de acreditar que era preciso vencer para ter ainda chances de discutir com a selecção germânica a passagem à fase seguinte. Lutando até à exaustão as nossas representantes conseguiram chegar à vitória, já no minuto 40, depois de um desconto de tempo pedido por Kostourkova, com 55 segundos para jogar e uma igualdade no marcador (51-51). Um cesto de Raquel Jamanca (53-51), a 27 segundos do termo e um lance livre convertido por Inês Pinto, a 3,9 segundos da buzina, selaram o resultado final (54-51).

Na selecção portuguesa realce para um quarteto formado por Joana Jesus (13 pontos, 3/6 nos triplos, 2 ressaltos sendo 1 ofensivo, duas assistências, 1 roubo e 5 faltas provocadas, com 4/4 nos lances livres), Jéssica Almeida (12 pontos, 3 ressaltos sendo 1 ofensivo, 3 assistências, 5 roubos e 7 faltas provocadas), Raquel Jamanca (11 pontos, 7 ressaltos sendo 3 ofensivos, 4 roubos e duas faltas provocadas, com 3/4 nos lances livres) e ainda Inês Pinto (5 pontos, 7 ressaltos sendo 2 ofensivos, uma assistência, 2 roubos e duas faltas provocadas). A poste e capitã Vânia Sousa esteve bem nas tarefas defensivas (5 ressaltos, 2 roubos e 1 desarme de lançamento).

Na equipa da Bulgária esteve a MVP do jogo, a poste Hristina Tyutyundzhieva (7 pontos, 16 ressaltos sendo 3 ofensivos, uma assistência, 4 desarmes de lançamento e 3 faltas provocadas). Foi bem acompanhada por Radostina Dimitrova (8 pontos, 5 ressaltos, duas assistências, 1 roubo, 1 desarme de lançamento e 4 faltas provocadas), Nadezhda Spasova (13 pontos, 6 ressaltos sendo 2 ofensivos, 4 assistências e 4 faltas provocadas, com 3/4 nos lances livres) e Iva Kostova (13 pontos, 4/5 nos duplos, 5 ressaltos, duas assistências, 3 roubos e 4 faltas provocadas, com 2/2 nos lances livres).

Em termos globais, a vitória de Portugal baseou-se fundamentalmente na grande atitude defensiva (16 roubos contra 8), no menor número de erros cometidos (14-30 turnovers) e na maior eficácia nos tiros do perímetro (33%-25%), com 6 triplos convertidos em 18 tentativas, o dobro dos conseguidos pelo adversário (3 em 12 tentados). Por seu turno a Bulgária esteve mais certeira nos duplos (29%-42%), ganhou as tabelas (34-47 ressaltos), foi mais colectiva (9-13 assistências) e conseguiu mais desarmes de lançamento (1-5). Nas faltas provocadas

houve muito equilíbrio (20-21).

Ficha do jogo

Portugal (54) – Jéssica Almeida (12), Joana Jesus (13), Nádia Fernandes, Raquel Jamanca (11) e Vânia Sousa (2); Inês Pinto (5), Joana Canastra (3), Catarina Neves (2), Mafalda Barros (6) e Helga Gonçalves

Bulgária (51) – Kristina Peychinova (2), Lilia Georgieva, Iva Kostova (13), Nadezhda Spasova (13) e Hristina Tyutyundzhieva (7); Gabriela Angelova (4), Stanislava Mircheva (4), Radostina Dimitrova (8), Yana Kozhuharova , Martina Nikolova e Ines Rasimova

Por períodos: 7-15, 24-11, 13-17, 10-8

Árbitros: Dragan Neskovic (Sérvia), Anastasios Manos (Grécia) e Dariusz Lenczowski (Polónia)

Resultados do Grupo E:
Bielorússia 62-55 Hungria
Portugal 54-51 Bulgária
Alemanha 54-84 Croácia

Classificação actual (Grupo E):
1º Croácia 4V, 0D, 8 pontos
2º Bielorússia 4V, 0D, 8 pontos
3º Hungria 2V, 2D, 6 pontos
4º Alemanha 1V, 3D, 5 pontos
5º Portugal 1V, 3D, 5 pontos
6º Bulgária 0V, 4D, 4 pontos

Calendário para hoje (4ª feira, dia 10/08)
Croácia-Bielorússia (16H00)
Alemanha-Portugal (18H15)
Hungria-Bulgária (20h30)